



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,72% EM SETEMBRO/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente

No mês de setembro de 2026, o valor da cesta básica do paulistano teve aumento de 0,72%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 31/08/26 era R\$ 1.338,03 passou para R\$ 1.347,61 em 30/09/26.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 0,47%
Limpeza = 0,13%
Higiene Pessoal = 3,62%

A variação no ano é de 4,80% (base: dezembro/2025). Nos últimos doze meses foi de 3,82% (base: setembro/25). Os três produtos do grupo de alimentação com maior variação positiva anual foram: Cebola kg (127,19%), Batata kg (107,20%) e Feijão Cariquinha kg (42,52%).

No mês de setembro de 2026, os produtos que mais subiram foram:

Batata (kg)	21,22%
Cebola (kg)	8,22%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	7,82%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	4,24%
Margarina (250g)	4,22%

As maiores quedas foram:

Extrato de Tomate (340/350g)	-9,65%
Salsicha Avulsa (kg)	-5,05%
Ovos Brancos (dúzia)	-4,94%
Café em Pó (500g)	-3,94%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	-2,96%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 26 aumentaram de preço e 13 apresentaram queda. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Batata (kg)	0,41
2- Arroz (5 kg)	0,20
3- Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	0,19
4- Cebola (kg)	0,09
5- Creme Dental (tubo 90g)	0,08
1- Café em Pó (500g)	-0,22
2- Extrato de Tomate (340/350g)	-0,16
3- Ovos Brancos (dúzia)	-0,08
4- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,06
5- Feijão Cariquinha (kg)	-0,06



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/25 a setembro/26



Diretoria de Estudos e Pesquisas
Rua Conselheiro Furtado, 503 – Liberdade
São Paulo - SP - CEP 01511-000



Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é realizada a seguir:

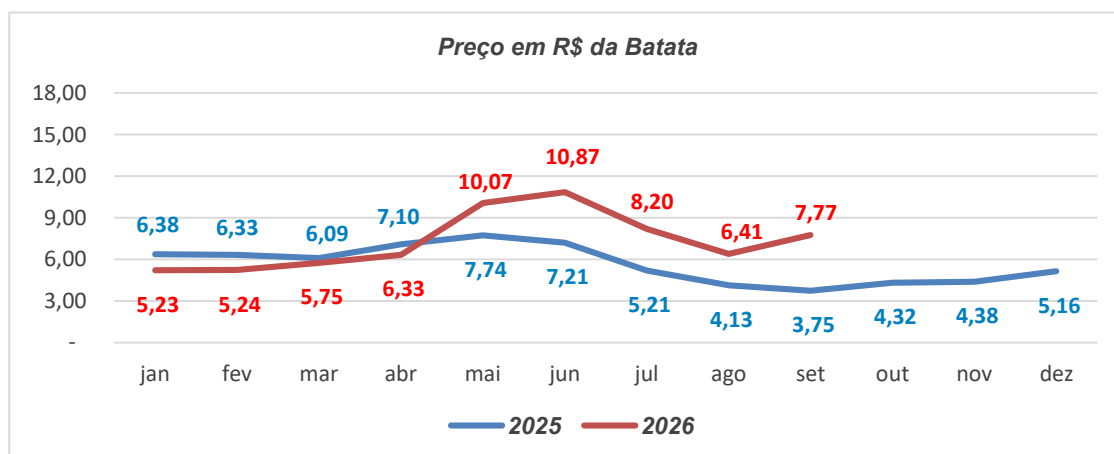
Batata

Entre agosto e setembro de 2026, o valor médio do quilo da batata subiu de R\$ 6,41 para R\$ 7,77. A variação foi de 21,22%.

A colheita da batata foi prejudicada pelas chuvas; com a redução da oferta, os preços aumentaram.

No ano, a alta acumulada do tubérculo foi de 50,58%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 5,16 e passou para R\$ 7,77, em setembro de 2026.

Comparando o período de setembro de 2025 a setembro de 2026, o preço da batata teve alta de 107,20%, passando de R\$ 3,75 para R\$ 7,77, a batata foi o segundo item do grupo alimentação que teve maior alta de preço.





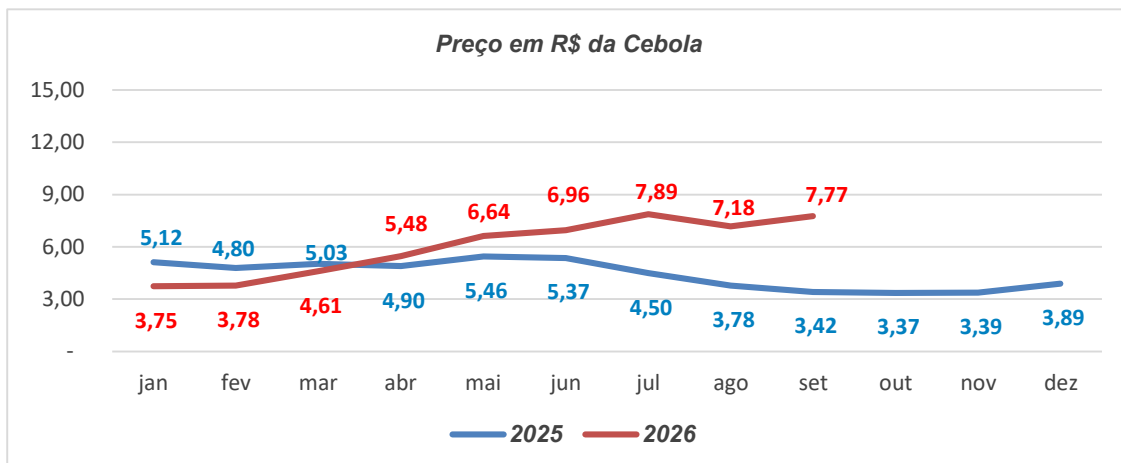
Cebola

Em agosto de 2026, o preço médio do quilo da cebola era R\$ 7,18 e aumentou para R\$ 7,77, em setembro. A alta foi de 8,22%.

As chuvas no Cerrado e nas praças paulistas desaceleraram o ritmo de colheita das cebolas, o que diminuiu a oferta e aumentou o preço.

Nos primeiros nove meses de 2026, a variação acumulada foi de 99,74%. O valor médio passou de R\$ 3,89 para R\$ 7,77, entre dezembro de 2025 e setembro de 2026.

Comparando o período de setembro de 2025 a setembro de 2026, o preço da cebola teve alta de 127,19%, passando de R\$ 3,42 para R\$ 7,77, a cebola foi o primeiro item do grupo alimentação que teve maior alta de preço.



Biscoito de Água e Sal e Biscoito Maisena

O custo médio do pacote de biscoito água e sal era R\$ 2,83, em agosto de 2026, e aumentou para R\$ 2,95, em setembro; a alta foi de 4,24%.

No mesmo período, o preço médio do pacote de biscoito maisena baixou de R\$ 3,72 para R\$ 3,61. O recuo foi de -2,96%.

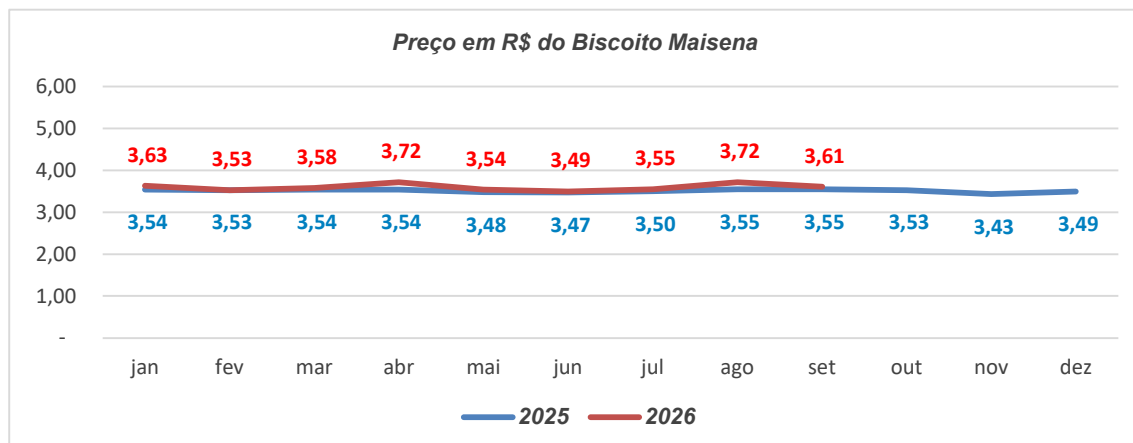
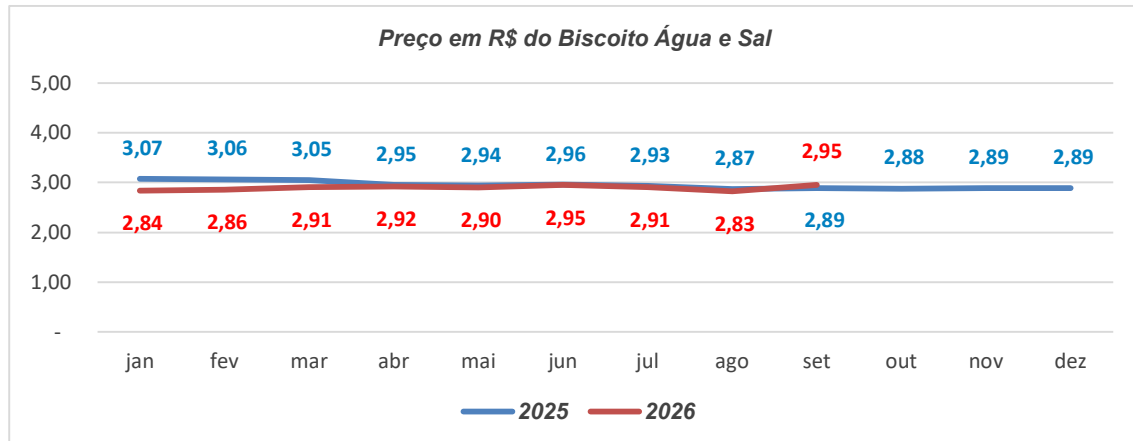
A farinha, que faz parte do mercado de derivados do trigo, é importante insumo do biscoito. As expectativas de menor produção, tanto em nível nacional quanto mundial, o avanço das cotações internacionais e a oferta limitada continuaram sustentando os preços domésticos, tanto do trigo em grão quanto dos derivados, como a farinha. Essa diminuição ainda foi observado na comercialização do biscoito maisena.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Entre dezembro de 2025 e setembro de 2026, o valor médio do biscoito água e sal passou de R\$ 2,89 para R\$ 2,95; com alta acumulada de 2,08%. Neste período, o preço médio do biscoito maisena subiu de R\$ 3,49 para R\$ 3,61; com aumento acumulado de 3,44%.



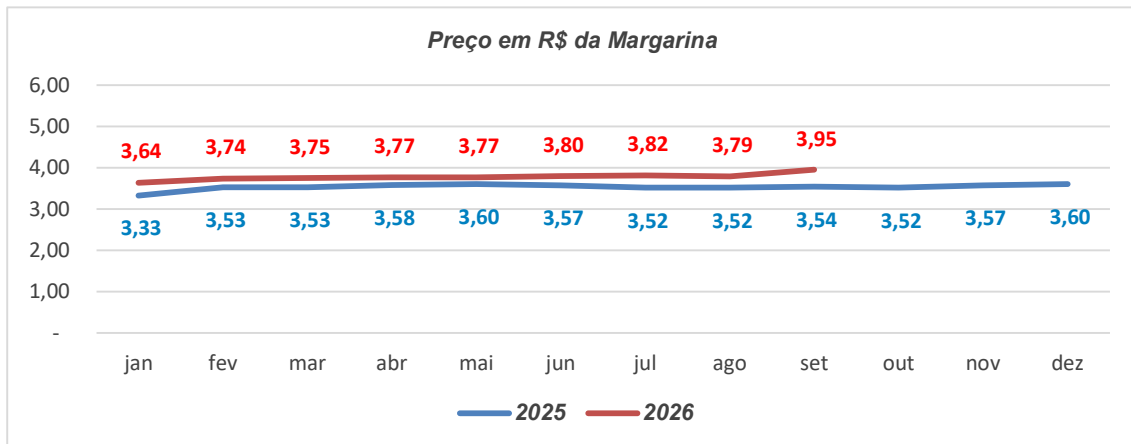
Margarina

Entre agosto e setembro de 2026, o preço médio do pote de 250 gramas de margarina passou de R\$ 3,79 para R\$ 3,95. A variação foi de 4,22%.

A soja é um dos insumos básicos da margarina. A valorização da soja foi sustentada pelas incertezas sobre os possíveis impactos do El Niño sobre a safra 2026/27, pela maior demanda asiática pela soja norte-americana e pela intensificação dos conflitos no Oriente Médio.

Em dezembro de 2025, o valor médio da margarina era R\$ 3,60 e, em setembro de 2026, subiu para R\$ 3,95. A elevação acumulada, no ano, foi de 9,72%.

Diretoria de Estudos e Pesquisas
Rua Conselheiro Furtado, 503 – Liberdade
São Paulo - SP - CEP 01511-000

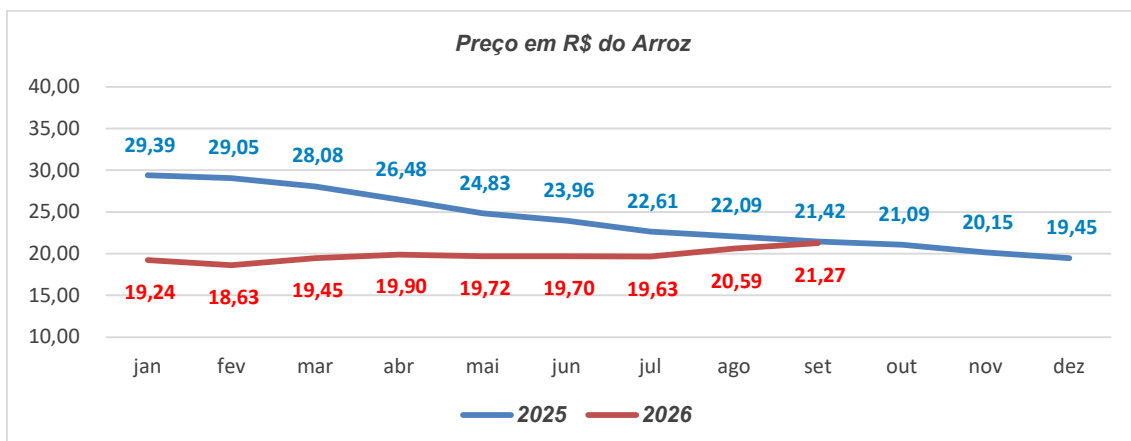


Arroz

A cotação média do pacote de cinco quilos de arroz passou de R\$ 20,59 para R\$ 21,27, entre agosto e setembro de 2026. A elevação foi de 3,30%.

A concorrência entre os mercados interno e externo, somada à expectativa de compras públicas reduziu a oferta de arroz e o preço foi maior no varejo.

Nos primeiros nove meses de 2026, a alta acumulada foi de 9,36%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 19,45 e subiu para R\$ 21,27, em setembro de 2026.



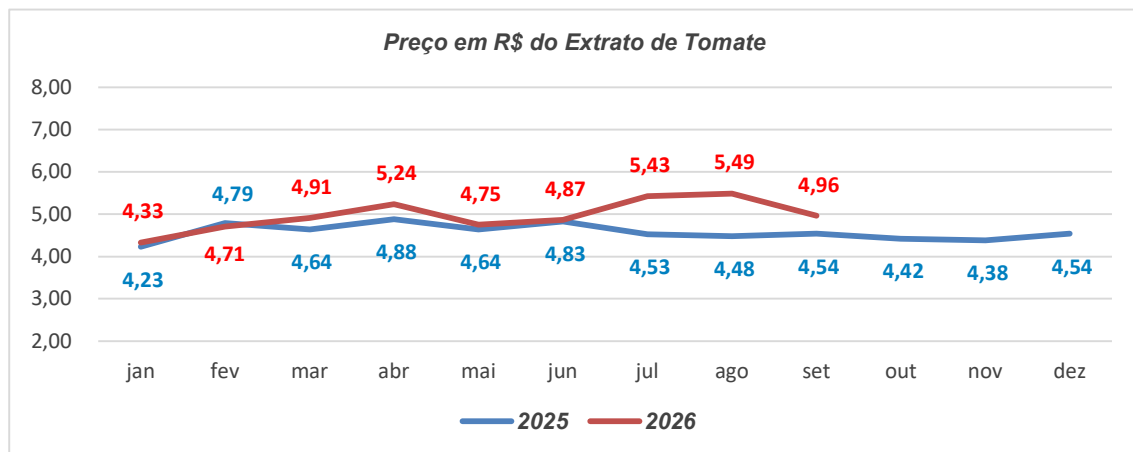


Extrato de Tomate

A lata de extrato de tomate custava, em média, R\$ 5,49, em agosto de 2026, e baixou para R\$ 4,96, em setembro. A retração foi de -9,65%.

As temperaturas amenas mantiveram a maturação mais lenta, o que consequentemente reduziu a disponibilidade de tomates. Esse comportamento ainda não atingiu a comercialização do extrato de tomate nos supermercados.

Em dezembro de 2025, o valor médio da lata de extrato de tomate era R\$ 4,54 e em setembro de 2026, passou para R\$ 4,96. A elevação acumulada, no ano, foi de 9,25%.

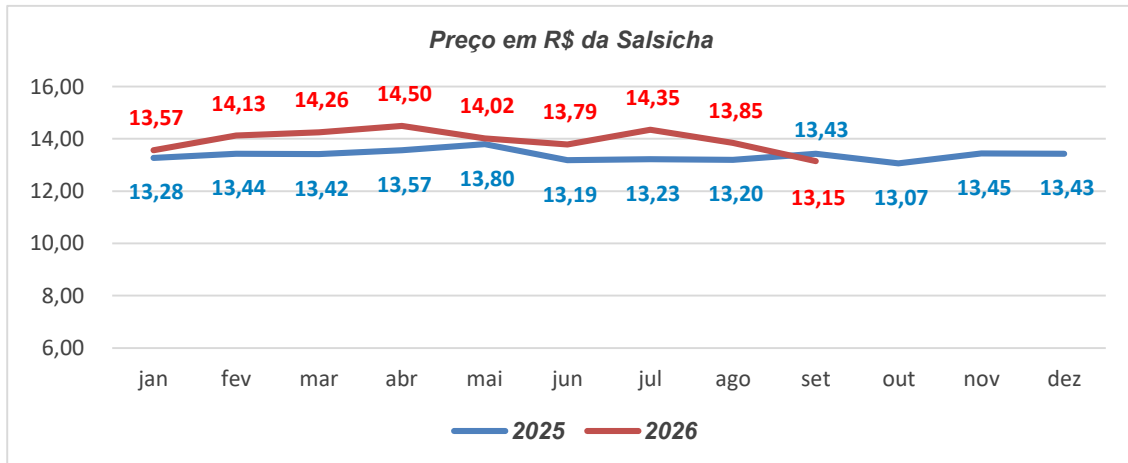


Salsicha

Entre agosto e setembro de 2026, o valor médio do quilo da salsicha passou de R\$ 13,85 para R\$ 13,15. O recuo foi de -5,05%.

A salsicha é um alimento que possui como insumo básico a carne suína. A desvalorização ocorreu devido à enfraquecida demanda e à elevada oferta de carne no mercado interno.

A queda acumulada do quilo da salsicha foi de -2,08%. Em dezembro de 2025, o custo médio era R\$ 13,43 e diminuiu para R\$ 13,15, em setembro de 2026.

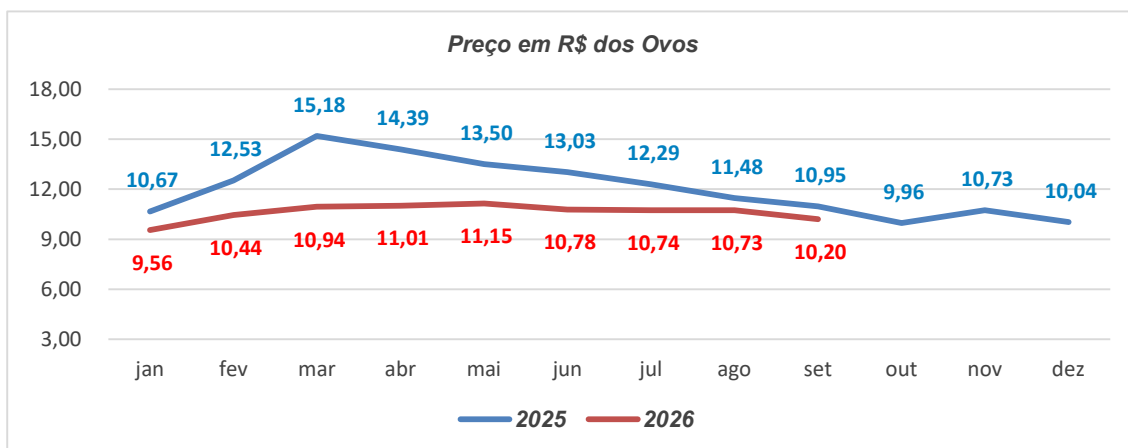


Ovos

A dúzia de ovos custava, em média, em agosto de 2026, R\$ 10,73 e baixou para R\$ 10,20, em setembro. A redução foi de -4,94%.

Os preços dos ovos recuaram diante da menor demanda interna.

Os valores médios da dúzia de ovos, em dezembro de 2025 e setembro de 2026, eram respectivamente R\$ 10,04 e R\$ 10,20. A variação acumulada no ano foi de 1,59%.



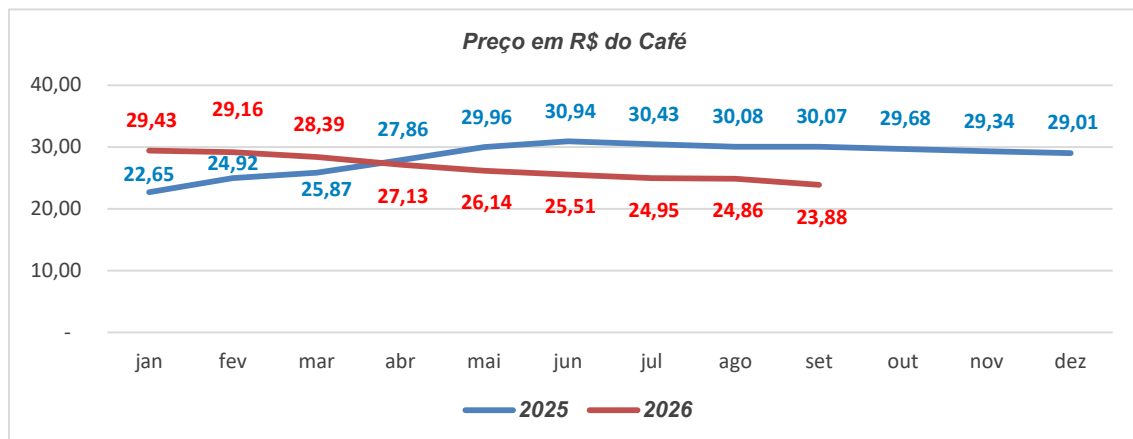


Café em pó

O valor do pacote de 500 gramas passou de R\$ 24,86 para R\$ 23,88, entre os meses de agosto e setembro de 2026. O recuo foi de -3,94%.

Com a conclusão da colheita da safra 2026/27, a maior oferta de café reduziu os preços no varejo.

Nos primeiros nove meses do ano, a queda acumulada foi de -17,68%; o preço médio baixou de R\$ 29,01, em dezembro de 2025, para R\$ 23,88, em setembro de 2026.

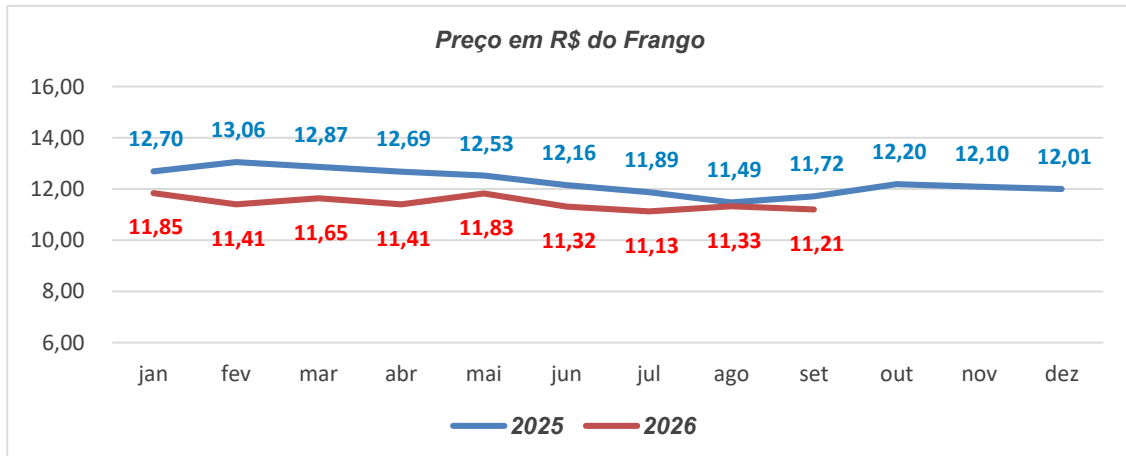


Frango

Entre agosto e setembro de 2026, o quilo do frango diminuiu de R\$ 11,33 para R\$ 11,21. A retração foi de -1,06%.

Apesar do bom desempenho das exportações e da oferta doméstica mais ajustada, os preços do frango estiveram abaixo dos praticados nos supermercados em relação ao mês anterior.

A diminuição acumulada no ano, foi de -6,66%. Entre dezembro de 2025 e setembro de 2026, o valor médio passou de R\$ 12,01 para R\$ 11,21.



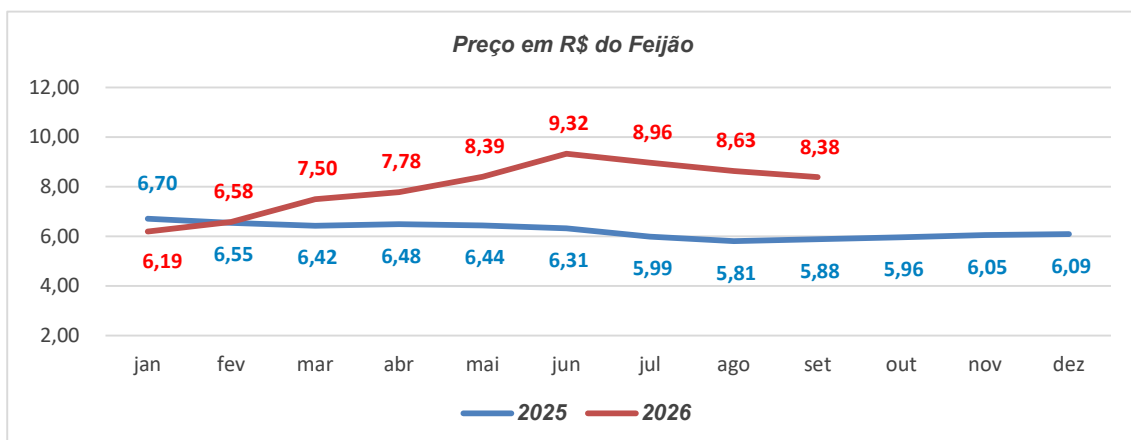
Feijão

O quilo do feijão custava, em média, em agosto de 2026, R\$ 8,63 e baixou para R\$ 8,38, em setembro. A redução foi de -2,90%.

Os estoques da última safra e as compras pontuais por parte da indústria resultaram em tendência de queda no preço do feijão, no varejo.

O aumento acumulado do feijão, em 2026, foi de 37,60%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 6,09 e subiu para R\$ 8,38, em setembro de 2026.

Comparando o período de setembro de 2025 a setembro de 2026, o preço do feijão teve alta de 42,52%, passando de R\$ 5,88 para R\$ 8,38, o feijão foi o terceiro item do grupo alimentação que teve maior alta de preço.





Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

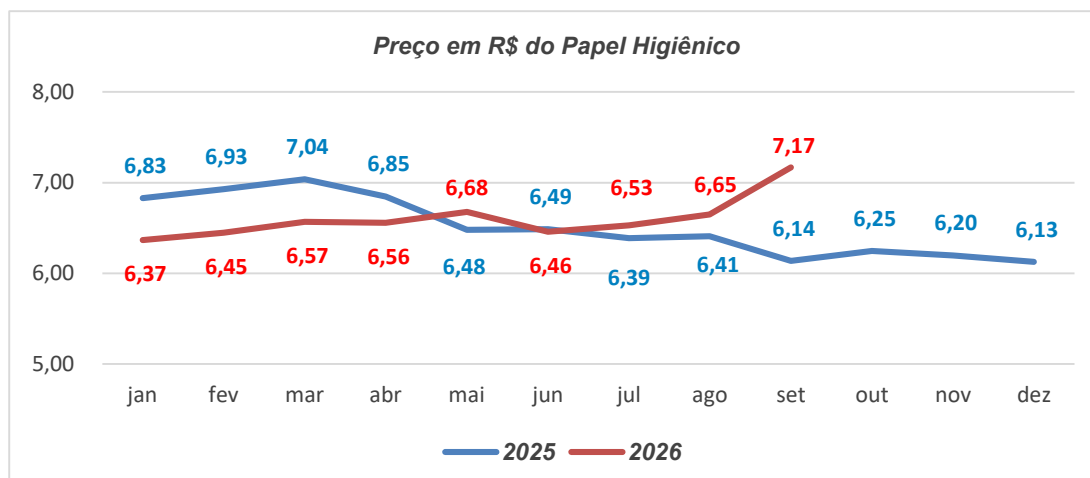
Limpeza

Entre agosto e setembro de 2026, o conjunto dos produtos de Limpeza subiu de R\$ 75,08 para R\$ 75,18. A elevação foi de 0,13%. O Limpador multiuso (3,41%), a água sanitária (2,96%) e o detergente (0,42%) ficaram mais caros; enquanto sabão em pó (-0,26%), sabão em barra (-0,32%) e amaciante (-2,37%) registraram recuo.

No ano, o custo médio dos produtos de Limpeza passou de R\$ 71,73 para R\$ 75,18; a alta acumulada foi de 4,81%. Todos os produtos aumentaram de valor: água sanitária (21,59%), limpador multiuso (11,26%), detergente (7,66%), amaciante (5,87%), sabão em barra (1,63%) e sabão em pó (0,18%).

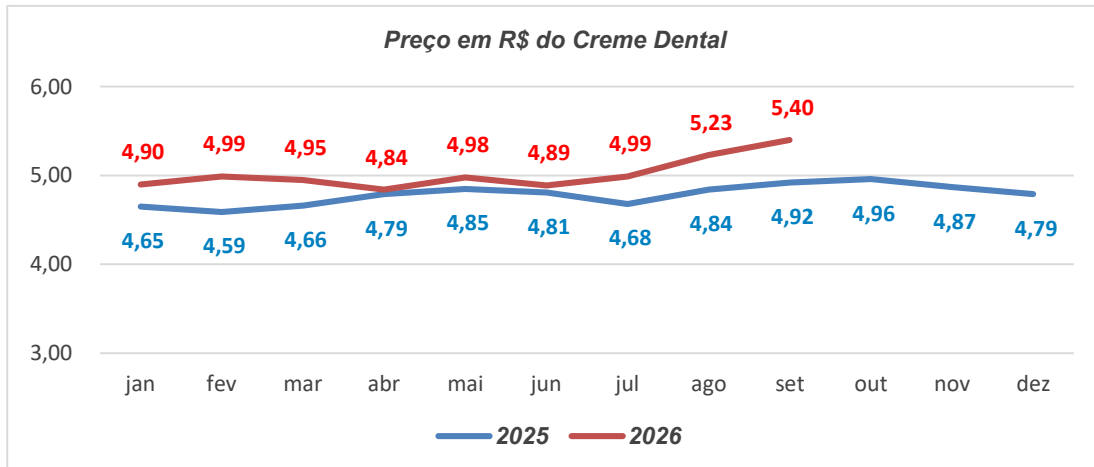
Higiene

O preço médio dos itens de Higiene passou de R\$ 113,65 para R\$ 117,76, em setembro. A variação foi de 3,62%. A maioria dos produtos pesquisados apresentou alta - papel higiênico (7,82%), creme dental (3,25%), sabonete (1,98%) e desodorante (1,07%); somente o absorvente teve retração de -0,17%.





SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Em dezembro de 2025, os produtos de Higiene custavam, em média, R\$ 107,35 e aumentaram para R\$ 117,76, em setembro de 2026; a alta acumulada foi de 9,70%. Quatro dos cinco itens apresentaram alta - papel higiênico (16,97%), creme dental (12,73%), sabonete (6,74%) e absorvente (2,45%); apenas o desodorante (-1,48%) registrou queda.



Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Setembro/26

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Agosto/26	Setembro/26	
Alimentação	R\$ 1.149,30	R\$ 1.154,67	0,47%
Limpeza	R\$ 75,08	R\$ 75,18	0,13%
Higiene Pessoal	R\$ 113,65	R\$ 117,76	3,62%
TOTAL	R\$ 1.338,03	R\$ 1.347,61	0,72%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	20,59	21,27	3,30%
Feijão Cariquinha (kg)	8,63	8,38	-2,90%
Açúcar Refinado (5 kg)	17,23	17,67	2,55%
Café em Pó (500g)	24,86	23,88	-3,94%
Farinha de Trigo (kg)	4,17	4,20	0,72%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,29	7,40	1,51%
Batata (kg)	6,41	7,77	21,22%
Cebola (kg)	7,18	7,77	8,22%
Alho (kg)	30,94	31,12	0,58%
Ovos Brancos (dúzia)	10,73	10,20	-4,94%
Margarina (250g)	3,79	3,95	4,22%
Extrato de Tomate (340/350g)	5,49	4,96	-9,65%
Oleo de Soja (900 ml)	7,55	7,71	2,12%
Leite em Pó Integral (400g)	17,67	17,90	1,30%
Leite UHT (litro)	5,72	5,76	0,70%
Pão de Forma (500g)	6,79	6,84	0,74%
Pão Francês (Kg)	17,98	18,02	0,22%
Macarrão com Ovos (500g)	3,39	3,31	-2,36%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,72	3,61	-2,96%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,83	2,86	1,06%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,83	2,95	4,24%
Carne de Primeira (kg)	50,49	50,71	0,44%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	33,77	33,86	0,27%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,33	11,21	-1,06%
Salsicha Avulsa (kg)	13,85	13,15	-5,05%
Linguiça Fresca (kg)	23,25	23,37	0,52%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	55,74	56,29	0,99%
Presunto Fatiado (Kg)	33,27	32,51	-2,28%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	11,38	11,35	-0,26%
Sabão em Barra (unidade)	3,12	3,11	-0,32%
Água Sanitária (litro)	3,72	3,83	2,96%
Amaciante (2 litros)	8,87	8,66	-2,37%
Detergente Líquido (500 ml)	2,38	2,39	0,42%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,11	4,25	3,41%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,65	7,17	7,82%
Creme Dental (tubo 90g)	5,23	5,40	3,25%
Sabonete (unidade 90g)	2,02	2,06	1,98%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,21	11,33	1,07%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,87	5,86	-0,17%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Setembro/26**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Batata (kg)	21,22%	Extrato de Tomate (340/350g)	-9,65%
Cebola (kg)	8,22%	Salsicha Avulsa (kg)	-5,05%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 ur	7,82%	Ovos Brancos (dúzia)	-4,94%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	4,24%	Café em Pó (500g)	-3,94%
Margarina (250g)	4,22%	Biscoito Maisena (pacote 200g)	-2,96%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Setembro/26

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Batata (kg)	0,41	Café em Pó (500g)	-0,22
Arroz (5 kg)	0,20	Extrato de Tomate (340/350g)	-0,16
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 ur	0,19	Ovos Brancos (dúzia)	-0,08
Cebola (kg)	0,09	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,06
Creme Dental (tubo 90g)	0,08	Feijão Cariquinha (kg)	-0,06

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica 2026

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/25	Setembro/26	
Alimentação	R\$ 1.106,84	R\$ 1.154,67	4,32%
Limpeza	R\$ 71,73	R\$ 75,18	4,81%
Higiene Pessoal	R\$ 107,35	R\$ 117,76	9,70%
TOTAL	R\$ 1.285,92	R\$ 1.347,61	4,80%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,45	R\$ 21,27	9,36%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,09	R\$ 8,38	37,60%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 21,26	R\$ 17,67	-16,89%
Café em Pó (500g)	R\$ 29,01	R\$ 23,88	-17,68%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,21	R\$ 4,20	-0,24%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 7,15	R\$ 7,40	3,50%
Batata (kg)	R\$ 5,16	R\$ 7,77	50,58%
Cebola (kg)	R\$ 3,89	R\$ 7,77	99,74%
Alho (kg)	R\$ 29,16	R\$ 31,12	6,72%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 10,04	R\$ 10,20	1,59%
Margarina (250g)	R\$ 3,60	R\$ 3,95	9,72%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,54	R\$ 4,96	9,25%
Oleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,53	R\$ 7,71	-9,61%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 16,97	R\$ 17,90	5,48%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,46	R\$ 5,76	29,15%
Pão de Forma (500g)	R\$ 7,22	R\$ 6,84	-5,26%
Pão Francês (Kg)	R\$ 17,54	R\$ 18,02	2,74%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 3,43	R\$ 3,31	-3,50%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,49	R\$ 3,61	3,44%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 2,78	R\$ 2,86	2,88%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,89	R\$ 2,95	2,08%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 48,29	R\$ 50,71	5,01%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 35,73	R\$ 33,86	-5,23%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 12,01	R\$ 11,21	-6,66%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 13,43	R\$ 13,15	-2,08%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 23,91	R\$ 23,37	-2,26%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 45,96	R\$ 56,29	22,48%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 34,42	R\$ 32,51	-5,55%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 11,33	R\$ 11,35	0,18%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 3,06	R\$ 3,11	1,63%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,15	R\$ 3,83	21,59%
Amaciante (2 litros)	R\$ 8,18	R\$ 8,66	5,87%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 2,22	R\$ 2,39	7,66%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,82	R\$ 4,25	11,26%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 6,13	R\$ 7,17	16,97%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 4,79	R\$ 5,40	12,73%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,93	R\$ 2,06	6,74%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 11,50	R\$ 11,33	-1,48%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 5,72	R\$ 5,86	2,45%

Fonte: Procon/Dieese



CESTA BÁSICA

Variação de Setembro/25 a Setembro/26 (ordem decrescente por grupo)

GRUPOS	Custo Médio (R\$)		Variação
	Setembro/25	Setembro/26	
Alimentação	1.117,15	1.154,67	3,36%
Limpeza	72,74	75,18	3,35%
Higiene Pessoal	108,11	117,76	8,93%
TOTAL	1.298,00	1.347,61	3,82%
Produtos			
Alimentação			
Cebola (kg)	3,42	7,77	127,19%
Batata (kg)	3,75	7,77	107,20%
Feijão Cariquinha (kg)	5,88	8,38	42,52%
Margarina (250g)	3,54	3,95	11,58%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,54	4,96	9,25%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	51,72	56,29	8,84%
Leite UHT (litro)	5,32	5,76	8,27%
Carne de Primeira (kg)	47,13	50,71	7,60%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,70	2,86	5,93%
Pão Francês (Kg)	17,35	18,02	3,86%
Leite em Pó Integral (400g)	17,40	17,90	2,87%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	32,98	33,86	2,67%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,89	2,95	2,08%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,55	3,61	1,69%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,29	7,40	1,51%
Óleo de Soja (900 ml)	7,67	7,71	0,52%
Arroz (5 kg)	21,42	21,27	-0,70%
Salsicha Avulsa (kg)	13,43	13,15	-2,08%
Farinha de Trigo (kg)	4,33	4,20	-3,00%
Linguiça Fresca (kg)	24,36	23,37	-4,06%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,72	11,21	-4,35%
Macarrão com Ovos (500g)	3,48	3,31	-4,89%
Pão de Forma (500g)	7,30	6,84	-6,30%
Presunto Fatiado (Kg)	34,71	32,51	-6,34%
Ovos Brancos (dúzia)	10,95	10,20	-6,85%
Alho (kg)	35,86	31,12	-13,22%
Café em Pó (500g)	30,07	23,88	-20,59%
Açúcar Refinado (5 kg)	22,27	17,67	-20,66%
Limpeza			
Água Sanitária (litro)	3,29	3,83	16,41%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,79	4,25	12,14%
Detergente Líquido (500 ml)	2,22	2,39	7,66%
Amaciante (2 litros)	8,21	8,66	5,48%
Sabão em Pó (kg)	11,48	11,35	-1,13%
Sabão em Barra (unidade)	3,20	3,11	-2,81%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,14	7,17	16,78%
Creme Dental (tubo 90g)	4,92	5,40	9,76%
Sabonete (unidade 90g)	1,92	2,06	7,29%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,14	11,33	1,71%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,85	5,86	0,17%

Fonte: Procon-SP/Dieese

Núcleo de Pesquisas - PROCON/SP - 15/10/26